



Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP

PROPG

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO



Plano de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN)

Cornélio Procópio – Paraná
2021

COLABORADORES

A elaboração deste Plano de Autoavaliação foi coordenada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG/UENP), por meio de Grupo de Trabalho (GT) específico (PORTARIA/GR N° 245/2020).

Contribuíram para sua escrita e revisão os membros da Comissão de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN):

CARLOS CESAR GARCIA FREITAS

PROFESSOR PERMANENTE DO PPGEN/UENP

DANIEL TREVISAN SANZOVO

PROFESSOR PERMANENTE DO PPGEN/UENP

LUCKEN BUENO LUCAS

PROFESSOR PERMANENTE DO PPGEN/UENP

MARINEZ MENEGHELLO PASSOS

PROFESSORA PERMANENTE DO PPGEN/UENP

SERGIO DE MELLO ARRUDA

PROFESSOR PERMANENTE DO PPGEN/UENP

DADOS DO PROGRAMA

Programa de Pós-Graduação em Ensino

Instituição: Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – *Campus* Cornélio Procópio

Sigla: PPGEN

Modalidade: Profissional

Data de aprovação pela CAPES: 2015

Data de início das atividades: 2016

Colégio (CAPES): Colégio de Ciências Exatas, Tecnológicas e Multidisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar

Área de avaliação (CAPES): Ensino

Área de Concentração

Ensino, Ciência e Tecnologia

Linhas de Pesquisa

L1 – Ensino e Aprendizagem em Ciências Naturais e Matemática

L2 – Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens

Perfil básico do ingressante

Profissionais de quaisquer áreas de formação que atuem ou queiram atuar profissionalmente na docência.

Perfil básico do egresso

É esperado que os profissionais egressos sejam capazes de inovar e aprimorar sua prática docente, tornando-a crítica, reflexiva e transformadora, seja na Educação Básica ou no Ensino Superior. Que a pesquisa e a utilização de diferentes recursos didáticos, tecnológicos e pedagógicos sejam práticas constantes em suas atividades docentes, voltadas à efetivação do ensino de modo contextualizado e coerente com as demandas atuais da sociedade.

Contato

Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) – Mestrado Profissional

Fone: (0**43) 3520-1750/3520-1752

Horário de Atendimento: 12h30 às 18h30

E-mail: sec.ppgen@uenp.edu.br

Endereço: Universidade Estadual do Norte do Paraná – UENP – *Campus* Cornélio Procópio. PR 160, Km 0 (saída para Leópolis). CEP 86300-000. Cornélio Procópio – Paraná, Brasil.

<https://uenp.edu.br/mestrado-ensino>

<https://www.facebook.com/ppgen.uenp.3>

<https://instagram.com/ppgenuenp?igshid=pe3e6xu6x8ih>

SIGLAS E ABREVIATURAS

- CAPES** – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CCHE – Centro de Ciências Humanas e da Educação
CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONIEN – Congresso Internacional de Ensino
CTC/CAPES – Conselho Técnico Científico da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
GT – Grupo de Trabalho
LAPEN – Laboratório de Pesquisa em Ensino
MPE – Mestrado Profissional em Ensino
PCEM – Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDPG – Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação
PNPG – Plano Nacional de Pós-Graduação
PPG – Programas de Pós-Graduação
PPGEN – Programa de Pós-Graduação em Ensino
PROPG – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PTT – Produto Técnico-Tecnológico
REPPE – Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino
SNPG – Sistema Nacional de Pós-Graduação
TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação
UEL – Universidade Estadual de Londrina
UENP – Universidade Estadual do Norte do Paraná
UFAL – Universidade Federal de Alagoas
UFPR – Universidade Federal do Paraná
UNICENTRO – Universidade Estadual do Centro-Oeste
UPF – Universidade de Passo Fundo

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO.....	07
1	O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DA UENP.....	08
1.1	ESTRUTURA PEDAGÓGICA.....	09
1.2	ESTRUTURA CURRICULAR.....	10
1.3	INFRAESTRUTURA.....	12
1.4	OBJETIVOS.....	12
1.5	CORPO DOCENTE – ADERÊNCIA E DEDICAÇÃO AO PROGRAMA.....	14
1.6	FLUXO DISCENTE.....	17
1.7	PONTOS FORTES E FRACOS DO PPGEN.....	17
1.7.1	Pontos Fortes do PPGEN.....	18
1.7.2	Pontos em que o Programa pode melhorar.....	21
1.7.3	Os primeiros desdobramentos do processo autoavaliativo.....	21
2	AUTOAVALIAÇÃO NO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE ENSINO E NO PPGEN	24
3	CONCEPÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG.....	26
4	ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES.....	28
5	APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS, ANÁLISE DE DADOS E RELATÓRIO COM INDICADORES.....	30
6	PROTOCOLO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA.....	33
7	DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E METAVALIAÇÃO.....	36
	REFERÊNCIAS.....	37
	APÊNDICE A.....	39
	APÊNDICE B.....	40
	APÊNDICE C.....	41
	APÊNDICE D.....	42
	APÊNDICE E.....	43

APÊNDICE F.....	44
APÊNDICE G.....	45
APÊNDICE H.....	46
APÊNDICE I.....	47
APÊNDICE J.....	48
APÊNDICE K.....	49
APÊNDICE L.....	50
APÊNDICE M.....	51
APÊNDICE N.....	52
APÊNDICE O.....	53

APRESENTAÇÃO

Este Plano de Autoavaliação se apresenta como um documento balizador do processo de autoanálise do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em conformidade com o novo modelo de avaliação dos cursos *stricto sensu* do país, com viabilidade para o quadriênio avaliativo 2021-2024.

Nesse novo modelo, os Programas de Pós-Graduação (PPG) poderão estabelecer seus próprios objetivos e metas, mais coerentes com sua realidade, e a partir de suas escolhas estratégicas serão avaliados e autoavaliados, no sentido de corrigir distorções geradas pelo modelo de avaliação até então praticado.

Assim, elaborado por uma comissão específica e revisado por docentes, discentes e servidores administrativos do PPGEN, este Plano se apresenta como um primeiro movimento orientador de autoanálise (autocrítica), pautado em documentos normativos e/ou orientadores da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), da UENP e em referenciais teóricos do campo da avaliação.

O Plano descreve o contexto atual do PPGEN (estrutura pedagógica e curricular, infraestrutura, objetivos, corpo docente, fluxo discente, pontos fortes e fracos identificados em seu primeiro quadriênio de atividade), além de elencar alguns desdobramentos recentes de reflexões autoavaliativas do Programa.

Também compõem o documento: (I) reflexões sobre o novo modelo de avaliação da Pós-Graduação brasileira; (II) a concepção de avaliação adotada pelo PPGEN; (III) a explicitação dos processos de elaboração e validação dos instrumentos de coleta de dados; (IV) a elaboração de relatórios, do protocolo de autoavaliação do Programa, a metavaliação externa e a divulgação de resultados.

Em suma, com o objetivo de contribuir para a consolidação do PPGEN, este Plano, em sua primeira edição, assume o compromisso de orientar o processo de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP.

LUCKEN BUENO LUCAS

Coordenador da Comissão de Autoavaliação do PPGEN/UENP

1 O PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO DA UENP

A partir da criação da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), em 2006, emergiu a perspectiva de fortalecimento da área de Ensino nessa Instituição, que oferece cursos de licenciatura em seus três *campi*. Desde a integração das Faculdades Estaduais isoladas do Norte do Paraná, sua transformação em UENP e a efetivação de novos docentes, diálogos interdisciplinares foram estabelecidos no sentido de pensar a criação de um programa de formação *stricto sensu* voltado às demandas regionais de qualificação de professores da Educação Básica e do Ensino Superior.

Nesse sentido, docentes dos colegiados de Ciências Biológicas e de Matemática do Centro de Ciências Humanas e da Educação (CCHE), do *Campus* Cornélio Procópio (CCP), propuseram a criação do Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) – Mestrado Profissional em Ensino, uma proposta interdisciplinar de formação docente que fora aprovada em 29 de outubro de 2015 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES/MEC), homologada na 160ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES).

A área de “Ensino” foi constituída por decisão do Conselho Superior da CAPES em 2011 e está inserida na grande área Multidisciplinar. Foi nucleada na antiga área de Ensino de Ciências e Matemática, criada em 2000, da qual conserva referências de organização e avaliação de Programas de Pós-Graduação (CAPES, 2013). Com tradição de duas décadas, esses programas atuam, principalmente, na pesquisa e em produções didático-pedagógicas voltadas ao ensino de conteúdos específicos, promovendo interlocuções entre esses conteúdos e os conhecimentos pedagógicos para seu ensino.

Nesse contexto, o PPGEN/UENP foi configurado com o compromisso de promover uma aproximação entre a academia e o contexto profissional da docência, cujas necessidades didático-pedagógicas enfrentam constantes transformações, visando a qualificação de profissionais que possam contribuir para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem nos diferentes níveis educacionais.

Essa aproximação inclui considerar a participação de estudantes oriundos ou não de cursos de licenciatura, como egressos das áreas de Enfermagem, Administração e Informática. Isso se justifica pelo fato de muitos docentes e egressos

se interessarem pela docência em cursos técnicos profissionalizantes, necessitando de maior formação didático-pedagógica. Além disso, evidencia-se que tais cursos pertencem à Educação Básica e têm sua oferta estimulada cada vez mais por políticas públicas.

Assim, de modo a oferecer um marco contextual para o primeiro processo autoavaliativo formal do PPGEN/UENP, orientado pelo presente Plano de Autoavaliação, são apresentadas, nas subseções seguintes, informações gerais do Programa, como dados de sua criação, estrutura curricular, projetos, corpo docente, fluxo discente, processos seletivos e pontos fortes e fracos observados em seu primeiro quadriênio avaliativo (2017-2020).

1.1 ESTRUTURA PEDAGÓGICA

O Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN) da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), que oferta um curso de mestrado na modalidade profissional, iniciou suas atividades em 2016. Tem como área de concentração o tripé “Ensino, Ciência e Tecnologia” que se desdobra em duas linhas de pesquisa: “Ensino e Aprendizagem em Ciências Naturais e Matemática” (L1) e “Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens” (L2).

Sua MISSÃO consiste em promover a formação continuada/em serviço de professores, dos mais variados campos disciplinares, assumindo a pesquisa em ensino como elemento central para a elaboração de produtos educacionais voltados aos diferentes níveis e contextos educativos, com vistas à melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.

O PPGEN nasceu alicerçado na tradição da UENP em formar recursos humanos para a educação e sua estrutura curricular foi constituída em consonância com as demandas formativas recentes da Universidade. Como evidenciado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), à época, eram metas da UENP “[...] implantar novos cursos de pós-graduação; e Promover [...] ações efetivas de verticalização em áreas promissoras, priorizando a formação docente” (RESOLUÇÃO 05/2011 – CONSUNI/UENP – PDI/UENP 2011-2015, p. 46).

Ancorados nas linhas de pesquisa do PPGEN estão 04 macroprojetos. Eles têm a função de orientar e subsidiar o desenvolvimento das dissertações e produções técnicas do Programa. São eles:

- MACROPROJETO 1: Abordagens metodológicas de ensino em Ciências Naturais e Matemática (L1);
- MACROPROJETO 2: Saberes e fazeres docentes na Educação Científica e Matemática (L1);
- MACROPROJETO 3: Tecnologias de informação e comunicação no âmbito educacional (L2);
- MACROPROJETO 4: Modalidades e instrumentos avaliativos na prática docente (L2).

Além da participação nesses macroprojetos, os docentes do PPGEN também atuam em projetos individuais, muitos deles financiados por agências estaduais ou federais de fomento.

1.2 ESTRUTURA CURRICULAR

Para a integralização no PPGEN, os mestrandos devem somar, no mínimo, 28 (vinte e oito) créditos (cr) de componentes formativos, entre:

- 04 (quatro) disciplinas obrigatórias (*) e (**) (12 cr);
- 02 (duas) disciplinas optativas (06 cr);
- Prática Docente Supervisionada semestral (03 cr);
- Atividades Complementares (03 cr);
- Trabalho de Conclusão do Mestrado (04 cr).

Os componentes curriculares do PPGEN se apresentam na forma de disciplinas, sendo elas:

- MPE 001* – Fundamentos Metodológicos da Pesquisa (03 cr);
- MPE 002* – Saberes Docentes (03 cr);
- MPE 003* – Avaliação e Prática Docente (03 cr);
- MPE 004 – Análise Qualitativa de dados (03 cr);
- MPE 005 – Abordagens e Tendências Metodológicas de Ensino (03 cr);

- MPE 006 – Teorias de Aprendizagem e Tópicos de Neurociência (03 cr);
- MPE 007 – Leitura e Escrita Acadêmica (03 cr);
- MPE 008 – Ensino Mediado por Tec. Digitais de Informação e Comunicação (03 cr);
- MPE 009** – Tópicos de Biologia aplicada à Saúde (03 cr);
- MPE 010** – Tópicos de Matemática e Física (03 cr);
- MPE 011** – Tópicos de Química (03 cr);
- MPE 012** – Tópicos Especiais (carga horária e créditos variáveis);
- MPE 013 – Tópicos de Tecnologias Sociais (03 cr);
- MPE 014 – Práticas para o Ensino de Ciências Naturais (03 cr);
- MPE 015 – Atividades Complementares (03 cr);
- MPE 016 – Prática Docente Supervisionada (03 cr);
- MPE 017 – Trabalho de Conclusão do Mestrado I (01 cr);
- MPE 018 – Trabalho de Conclusão do Mestrado II (01 cr);
- MPE 019 – Trabalho de Conclusão do Mestrado III (01 cr);
- MPE 020 – Trabalho de Conclusão do Mestrado IV (01 cr);
- MPE 021** – Seminários de Produtos Educacionais no Ensino (03 cr);
- MPE 022 – Aprendizagem Significativa no Ensino (03 cr);
- MPE 023 – Políticas Públicas para a Educação: pressupostos teóricos e organização do trabalho pedagógico (03 cr);
- MPE 024 – Linguagem no Ensino (03 cr);
- MPE 025 – Produção Textual, Leitura e Ensino (03 cr);
- MPE 026 – Fundamentos de investigação em ensino e aprendizagem (03 cr);
- MPE 027 – Educação Financeira (03 cr);
- MPE 028 – Ensino de Ciências Naturais e Experimentação On-line (03 cr).

A implementação dos produtos educacionais é realizada mediante o cumprimento do componente MPE 016. Tem duração de um semestre, equivalência de 03 créditos e consiste no acompanhamento, por parte do orientador, da aplicação do produto técnico-tecnológico de seu orientado, no contexto da pesquisa. Tem como

registro formal um relatório descritivo das atividades realizadas que, após análise e assinatura do orientador, segue para a comissão coordenadora do PPGEN que emite parecer ratificando ou não a integralização do componente.

1.3 INFRAESTRUTURA

O PPGEN conta com os seguintes ambientes:

- Secretaria de Pós-Graduação;
- Sala da coordenação;
- Três Laboratórios de Ensino (salas de aula com capacidade para até 50 estudantes);
- Laboratório de Pesquisa em Ensino (LAPEN) – de produtos técnico-tecnológicos;
- Sala de Videoconferência;
- Sala de permanência para docentes;
- Sala de permanência para discentes;
- Auditório: anfiteatro (com capacidade para até 90 pessoas);
- Sanitários: duas unidades com 04 sanitários cada;
- Laboratório de Informática (com capacidade para até 40 estudantes);
- Biblioteca do *Campus* Universitário;
- Ambientes externos com estacionamento, cantina e espaços de convivência.

1.4 OBJETIVOS

O Objetivo Geral do PPGEN/UENP consiste em qualificar profissionais para atuar como docentes nos diferentes níveis de ensino (Educação Básica e Ensino Superior), mediante o desenvolvimento de pesquisas e propostas pedagógicas voltadas à prática docente em distintas áreas do conhecimento, incluindo espaços formais e não formais de aprendizagem.

São objetivos específicos:

- Desenvolver reflexões acerca dos processos de ensino e de aprendizagem que resultem no desenvolvimento de propostas

pedagógicas que possam auxiliar docentes em sua formação/atuação profissional;

- Favorecer o estabelecimento de relações entre conhecimentos de diferentes áreas, de modo a promover debates filosóficos, históricos e sociológicos, quanto ao papel e à aplicação do conhecimento científico nas diferentes configurações sociais da atualidade, com vistas à melhoria das condições de vida das pessoas;
- Contribuir para o ensino e para a aprendizagem dos diversos saberes, com investigações e reflexões acerca dos fundamentos epistemológicos, sociais e culturais do conhecimento científico, no âmbito profissional da docência;
- Investigar a utilização de tecnologias e materiais didáticos diversos (textos, equipamentos, experimentos, sequências didáticas, jogos, vídeos e software), bem como das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) nos processos de ensino e de aprendizagem;
- Analisar a prática docente em relação às gestões de classe, de conteúdo e da aprendizagem da docência, considerando os aspectos de complexidade e interdisciplinaridade do contexto educacional.

Por fim, mediante a estrutura formativa apresentada, configuram-se como perfis de ingressantes e egressos do PPGEN os seguintes:

PERFIL DO INGRESSANTE – profissionais de quaisquer áreas de formação que atuem ou queiram atuar profissionalmente na docência.

PERFIL DOS EGRESSOS – é esperado que os profissionais egressos sejam capazes de inovar e aprimorar suas práticas docentes, tornando-as críticas, reflexivas e transformadoras. Bem como, que a pesquisa e a utilização de diferentes recursos didáticos, tecnológicos e pedagógicos sejam práticas constantes em suas ações docentes, voltadas à efetivação do ensino, de modo contextualizado e coerente com as demandas atuais da sociedade.

1.5 CORPO DOCENTE – ADERÊNCIA E DEDICAÇÃO AO PROGRAMA

O corpo docente do PPGEN, conforme Quadro 01, é composto por profissionais de diferentes áreas do conhecimento, possibilitando intercâmbio conceitual tanto nas disciplinas quanto nas reuniões formativas dos grupos de pesquisa. Essa composição viabiliza, entre outros aspectos, uma formação menos engessada em termos epistêmicos e mais aberta a interfaces e pesquisas de âmbito multi e interdisciplinares. Nesse sentido, busca-se uma formação docente mais plural, sobretudo didática e metodologicamente, por meio do compartilhamento de referenciais e experiências práticas específicas de diferentes áreas do conhecimento.

Quadro 01 – Corpo docente do PPGEN em 2021

CORPO DOCENTE					
	Docentes	Titulação	Participação	Lattes	E-mails
1	Annecy Tojeiro Giordani	Doutora, USP	(Permanente)		annecy@uenp.edu.br
2	Bárbara Nivalda P. A. Sousa Robim	Doutora/UDEL	(Permanente)		barbara.palharini@uenp.edu.br
3	Carlos Cesar Garcia Freitas	Doutor, UFPR	(Permanente)		cesarfreytas@uenp.edu.br
4	Daniel Trevisan Sanzovo	Doutor, UEL	(Colaborador)		dsanzovo@uenp.edu.br
5	Eliana Merlin Deganutti de Barros	Doutora, UEL	(Permanente)		elianamerlin@uenp.edu.br
6	Hilda Helena Sovierzoski	Doutora, USP	(Colaboradora)		hsovierzoski@gmail.com
7	João Coelho Neto	Doutor, PUCPR	(Permanente)		joacoelho@uenp.edu.br
8	Letícia Jovelina Storto	Doutora, UEL	(Permanente)		leticiaastorto@uenp.edu.br
9	Lourdes Maria Werle de Almeida	Doutora/UFSC	(Permanente)		lourdes@uel.br
10	Lucken Bueno Lucas	Doutor, UEL	(Permanente)		luckenlucas@uenp.edu.br
11	Maria José Quina Galdino	Doutora, UEM	(Colaboradora)		mariagaldino@uenp.edu.br
12	Marília Bazan Blanco	Doutora, UFSCAR	(Permanente)		marilia.bazan@gmail.com
13	Marilúcia dos Santos Domingos Striquer	Doutora, UEL	(Permanente)		marilucia@uenp.edu.br
14	Marinez Meneghello Passos	Doutora/UNESP	(Permanente)		marinez@uenp.edu.br
15	Pedro Henrique Carnevalli Fernandes	Doutor, UEM	(Colaborador)		pedrofernandes@uenp.edu.br
16	Priscila Carozza Frasson Costa	Doutora, USP	(Permanente)		priscila@uenp.edu.br
17	Roberta Negrão de Araujo	Doutora/UDEL	(Permanente)		robertanegrão@uenp.edu.br
18	Rodrigo de Souza Poletto	Doutor, UNESP	(Permanente)		rodrigopoletto@uenp.edu.br
19	Rudolph dos Santos Gomes Pereira	Doutor, UNESP	(Permanente)		rudolphsantos@uenp.edu.br
20	Selma dos Santos Rosa	Doutora, UFSC	(Permanente)		selmadossantosrosa@gmail.com
21	Sergio de Mello Arruda	Doutor, USP	(Permanente)		sergioarruda@uel.br
22	Simone Luccas	Doutor, UEL	(Permanente)		simoneluccas@uenp.edu.br
23	Vanessa Maria Ludka	Doutora, UFPR	(Colaboradora)		vanessaludka@uenp.edu.br
24	William Junior do Nascimento	Doutor, UFSCAR	(Permanente)		williamjn@ufpr.br

Fonte: dos autores.

Considerando a característica multidisciplinar do PPGEN/UENP, as áreas de formação dos docentes são variadas: Licenciatura em Matemática, Licenciatura em Ciências Biológicas, Licenciatura em Geografia, Licenciatura em Educação Física, Licenciatura em Letras, Licenciatura em Química, Licenciatura em Física, Psicologia, Enfermagem, Administração e Informática. Todavia, uma boa parte desses docentes teve formação (*stricto sensu*) nas áreas de Ensino ou Educação. Aqueles que não tinham essa formação originalmente demonstraram, ao longo do quadriênio 2017-2020, uma forte e convergente migração para a área de Ensino, como evidenciado em suas produções intelectuais, orientações, projetos de pesquisa aprovados com ou sem fomento e até mesmo ações extensionistas.

Administrativamente, a equipe é composta por 24 doutores, sendo 19 permanentes e 05 colaboradores, respeitando o limite máximo de até 30% de colaboradores. Desses docentes, 18 são concursados da própria UENP. Dos 06 externos 03 são aposentados (sêniores) da Universidade Estadual de Londrina (UEL), 02 são cedidos por cooperação com a Universidade Federal do Paraná (UFPR), além de 01 docente da Universidade Federal de Alagoas (colaboradora).

Em relação à dedicação ao Programa, dos permanentes, 10 apresentam 20h de dedicação exclusiva e os outros 09 dedicam 10h ao PPGEN. Todos os colaboradores possuem 10h de dedicação exclusiva. Nenhum docente permanente participa de mais de 03 Programas de Pós-Graduação. Vale ressaltar que 03 docentes da equipe são bolsista de produtividade do CNPq (Lourdes Maria Werle de Almeida, Sergio de Mello Arruda e Marinez Meneghello Passos) e uma é bolsista produtividade da Fundação Araucária de Amparo à Pesquisa do estado do Paraná (Marilúcia dos Santos Domingos Striquer).

Ainda, dos 19 docentes permanentes (DP) do PPGEN (considerando o quadro de 2020), 09 atuam exclusivamente no programa (47% dos DP).

A equipe está comprometida com as orientações, que são distribuídas de forma equitativa a cada processo seletivo, e com as disciplinas e grupos de pesquisa do Programa. Todos participam dos macroprojetos e estão divididos de forma equilibrada nas linhas de pesquisa do PPGEN: 15 docentes na L1 (Ensino e Aprendizagem em Ciências Naturais e Matemática), 14 docentes na L2 (Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens), sendo que 05 docentes atuam tanto na L1 quanto na L2, conforme Quadro 02.

Quadro 02 – Distribuição dos Docentes nas Linhas de Pesquisa do PPGEN

Área de concentração	Linhas de Pesquisa	Docentes
Ensino, Ciência e Tecnologia	L1 – Ensino e Aprendizagem em Ciências Naturais e Matemática	<ul style="list-style-type: none"> • Bárbara Nivalda Palharini Alvim Sousa Robim • Daniel Trevisan Sanzovo • Hilda Helena Sovierzoski • João Coelho Neto • Lourdes Maria Werle de Almeida • Lucken Bueno Lucas • Marília Bazan Blanco • Marinez Meneghello Passos • Priscila C. Frasson Costa • Roberta Negrão de Araújo • Rodrigo de Souza Poletto • Rudolph dos Santos Gomes Pereira • Sergio de Mello Arruda • Simone Luccas • William Junior do Nascimento
	L2 – Formação Docente, Recursos Tecnológicos e Linguagens	<ul style="list-style-type: none"> • Anney Tojeiro Giordani • Carlos Cesar Freitas • Eliana Merlin Deganutti de Barros • João Coelho Neto • Letícia Jovelina Storto • Maria José Quina Galdino • Marília Bazan Blanco • Marilúcia dos Santos Domingos Striquer • Pedro Henrique Carnevalli Fernandes • Roberta Negrão de Araújo • Rudolph dos Santos Gomes Pereira • Selma dos Santos Rosa • Simone Luccas • Vanessa Maria Ludka

Fonte: dos autores.

Por fim, cabe ressaltar que todos os docentes permanentes ofertam disciplinas no Programa. Portanto, excetuando-se os casos dos professores Sergio de Mello Arruda e Lourdes Maria Werle de Almeida (que se credenciaram permanentes em 2019), da professora Letícia Jovelina Storto (que esteve afastada entre 2018-2019 por licença maternidade e pós-doutoramento), e dos docentes Antonio Stabeline Neto (descredenciado no final de 2020), Selma dos Santos Rosa e William Junior do Nascimento (transformados em colaboradores), os demais têm entre 03 e 04 ofertas de disciplinas no quadriênio.

1.6 FLUXO DISCENTE

Tendo completado seu primeiro quadriênio avaliativo (2017-2020), o Programa de Pós-Graduação em Ensino alcançou, em termos de ingressos de estudantes regulares e especiais, os seguintes quantitativos:

- Seleção (2016): 13 vagas, 122 candidatos (+ 51 alunos especiais anuais);
- Seleção (2017): 28 vagas, 121 candidatos (+ 90 alunos especiais anuais);
- Seleção (2018): 28 vagas, 127 candidatos (+ 237 alunos especiais anuais);
- Seleção (2019): 28 vagas, 125 candidatos (+ 237 alunos especiais anuais);
- Seleção (2020): 28 vagas, 126 candidatos (+ 244 alunos especiais anuais).

Os estudantes regulares e especiais são oriundos principalmente dos estados do Paraná e São Paulo.

1.7 PONTOS FORTES E FRACOS DO PPGEN

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG/UENP) tem atuado fortemente no sentido de subsidiar os Programas *stricto sensu* da Instituição, quanto aos seus planejamentos estratégicos e planos de autoavaliação. Por isso, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) permanente da Pós-Graduação da UENP, por meio de portaria específica, que tem como objetivo atuar na proposição e desenvolvimento de atividades, estudos, orientações e planos de autoavaliação de cursos e programas, orientações sobre o planejamento estratégico, capacitação de docentes e agentes que atuam na pós-graduação, dentre outras ações afins.

Assim, a primeira comissão de Autoavaliação do PPGEN foi composta pelos docentes Carlos Cesar Garcia Freitas, Daniel Trevisan Sanzovo, Lucken Bueno Lucas e Marinez Meneghello Passos, sendo que os dois primeiros já atuaram na comissão de avaliação institucional da UENP.

A primeira ação do referido GT foi a realização do I Workshop de Autoavaliação da Pós-Graduação na UENP (Link da notícia: <<https://uenp.edu.br/noticias/item/2873-propg-realiza-i-workshop-de-autoavaliacao-da-pos-graduacao-na-uenp>>). O evento contou com palestra do Prof. Dr. Júlio Cesar Godoy Bertolin, da Universidade de Passo Fundo (UPF), que desenvolve pesquisas nas áreas de planejamento e avaliação educacional.

Como desdobramento do Workshop, um cronograma de atividades foi estabelecido de modo a organizar o processo de construção dos Planos de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UENP ao longo do 1º semestre de 2021.

Por isso, considerando que o PPGEN/UENP está em pleno processo de elaboração de seu Plano, e tomando como base os anos de 2017, 2018, 2019 e 2020, foram elencados no relatório Sucupira (ano base 2020) os pontos fortes e fracos do Programa, observados até o momento, no sentido de evidenciar elementos caracterizadores desse primeiro movimento de Autoavaliação, como detalhado a seguir.

1.7.1 Pontos fortes do PPGEN

Tomando como base os cinco primeiros anos de atividade do Programa, foram destacados os seguintes pontos fortes:

- *Elaboração e implementação de produtos/processos educacionais*: sabe-se que os produtos técnico-tecnológicos (PTT) gerados pelas pesquisas realizadas no PPGEN estão depositados no Portal eduCAPES, com links na página eletrônica do Programa (<https://uenp.edu.br/ppgen-produtos-educacionais>). As visualizações dos PTT na referida página não são mensuradas, mas o Portal eduCAPES oferece estatísticas de acesso e *downloads* dessas produções. Assim, em relação ao quadriênio avaliado (2017-2020), os 70 PTT do PPGEN já divulgados somaram mais de 9.000 *downloads*, de diferentes estados brasileiros e mais de 10 países, evidenciado o impacto dos Produtos Técnico-Tecnológicos produzidos no PPGEN/UENP no sistema educacional brasileiro e internacional. Isto, sem considerar os estudantes e professores que foram diretamente beneficiados por terem sido participantes das pesquisas nas quais ocorreram as implementações desses PTT;

- *A Inserção Regional:* o PPGEN tem desenvolvido diversas ações no sentido de promover uma integração efetiva com a sociedade regional, consolidando convênios com os municípios atendidos pelos Núcleos Regionais de Educação próximos à UENP, ofertando cursos aos professores desses núcleos. Nesse sentido, parcerias com prefeituras também estão sendo firmadas. Até 2020 foram estabelecidos convênios com 05 municípios paranaenses (Cornélio Procópio, Sertaneja, Sertanópolis, Santa Amélia e Santa Mariana), gerando a oferta de vagas (edital específico) para professores municipais, nos processos seletivos do Mestrado Profissional em Ensino;

- *Internacionalização:* o PPGEN possui um planejamento estratégico de Internacionalização, por meio do qual diversas ações foram realizadas nos anos de 2017, 2018 e 2019 (detalhadas neste relatório em seção própria), com destaque para: a) envio de discentes para estágio no exterior (enviou uma estudante para o Canadá) e eventos (enviou estudantes para eventos em Portugal); b) realização de duas edições do Congresso Internacional de Ensino (I e II CONIEN); c) cooperação com universidades estrangeiras (como no caso da Universidade do Minho, de Portugal);

- *Nova estrutura física:* em 2020 o Programa contou com a inauguração de um novo espaço físico, no *Campus* universitário, contendo secretaria, sala de arquivo, sala de coordenação, copa, banheiros, 03 salas de aula, 01 sala de videoconferência, 01 laboratório de produtos educacionais e 01 auditório para até 90 pessoas;

- *A formação contínua do corpo docente:* a docente sênior Dra. Marinez Meneghello Passos, bolsista CNPq, com larga experiência na pós-graduação e atuante em programa nota 7 na Área de Ensino, tem promovido formações com os docentes do PPGEN e organizado a vinda ao PPGEN de diversos pesquisadores, reconhecidos no cenário nacional, para a realização de palestras e workshops que são estendidos aos cursos de graduação;

- *O potencial do corpo docente na captação de recursos financeiros:* no período 2017-2020, entre Projetos de verticalização do Ensino Superior, Internacionalização, Extensão-Universidade Sem Fronteira, Bolsa Pesquisador Sênior, Bolsa produtividade, Apoio a Jovem Pesquisador, Programa Residência Pedagógica e PIBID, os docentes do PPGEN captaram mais de R\$ 1.847.875,00 (um milhão, oitocentos e quarenta e sete mil, oitocentos e setenta e cinco reais), além de mais 98 bolsas PIBIC que totalizaram R\$ 470.400,00 (quatrocentos e setenta mil e

quatrocentos reais). Detalhes dos fomentos constam no campo 'outras observações' do relatório;

- *A divulgação científica*: desde sua proposta inicial, o PPGEN/UENP foi pensado a partir de duas ações principais voltadas à sua visibilidade e, sobretudo, à divulgação científica na área de Ensino. Considerando que ambas ações já foram pormenorizadas em outras partes deste relatório, faz sentido mencioná-las aqui em termos gerais: A primeira diz respeito ao CONIEN – Congresso Internacional de Ensino, já realizado em duas edições, com participação total superior a mil pessoas, oriundas de diversos estados brasileiros e diferentes países, ainda que considerando suas realizações em uma cidade do interior do Estado do Paraná (Cornélio Procópio, com 50 mil habitantes). A segunda ação corresponde à REPPE – Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino, um periódico editado pelo PPGEN/UENP sendo o 1º da área de Ensino a dedicar-se especialmente à publicação de pesquisas relacionadas aos produtos e processos educacionais. O corpo docente do PPGEN interpreta essas duas ações como de movimentos positivamente complementares. Contrários porque enquanto o CONIEN tem atraído pesquisadores e docentes de diversas partes para a UENP, a REPPE tem levado para todo o país e para o exterior bons resultados de pesquisa gerados nos mestrados profissionais, sob a ótica da edição do PPGEN. Esses movimentos, conforme pode ser visto nos relatórios de 2017, 2018, 2019 e 2020, tem promovido intensamente a visibilidade do Programa e favorecido a produção e a divulgação científica na área;

- *Atenção social aos discentes*: preocupados com questões de demanda social de seus estudantes, associando a essa preocupação o compromisso (contrapartida) institucional esperado para um curso de Mestrado Profissional, para o qual não há destinação de bolsas por partes da CAPES, o PPGEN/UENP lançou em 2019 um edital (Nº 002/2019-PPGEN/UENP) ofertando 02 (duas) bolsas no valor total de R\$ 6.000,00 (seis mil reais) cada uma, para ampla concorrência entre seus estudantes regulares. As bolsas foram custeadas totalmente pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP (PPGEN/UENP) com recursos advindos das inscrições dos processos seletivos anteriores e das inscrições do II Congresso Internacional de Ensino (CONIEN). A iniciativa, que contou com o apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UENP, gerou resultados positivos e será utilizada como modelo para solicitação Institucional de bolsas, via PROPG. O

colegiado do PPGEN entende que esse movimento é necessário e precisa ser ampliado, ponderando a necessidade expressa de muitos estudantes que se deslocam de municípios distantes e necessitam de auxílio financeiro para garantir sua permanência no mestrado.

1.7.2 Pontos em que o PPGEN pode melhorar

Do mesmo modo, visando uma integração entre aquilo que já se registra em termos de Planejamento Estratégico do Programa e Plano de Autoavaliação, ainda que ambos os documentos estejam em elaboração, há consenso entre o corpo docente do PPGEN, a representação discente e os servidores do Programa quanto a algumas metas que necessitam ser priorizadas visando a consolidação, a sustentabilidade e a qualificação docente e discente do Programa, com ênfase nos PTT, sendo elas:

- Contrapartida da UENP na oferta de bolsas para estudantes regulares;
- Estabelecimento de parcerias com outros Programas de Pós-Graduação;
- Revisão do Regulamento, Linhas de Pesquisa e Macroprojetos;
- Busca de fomento para as atividades de Internacionalização;
- Ampliação da Inserção Social com secretarias municipais de educação.

1.7.3 Os primeiros desdobramentos do processo autoavaliativo

Algumas ações já foram iniciadas no sentido de superar as fragilidades observadas, entre elas, destacam-se:

- *Constituição de comissão para revisão do Regulamento, das Linhas de Pesquisa e Macroprojetos do PPGEN/UENP*: tomando como ponto de partida a experiência acumulada nos primeiros cinco anos de atividade do PPGEN/UENP, o Colegiado do Programa, juntamente com os discentes, evidenciaram a necessidade de se revisar o Regulamento em vigor. Além disso, em função do crescimento quantitativo de docentes, discentes e o aumento das áreas disciplinares de abrangência, as linhas de pesquisa carecem de ser revisadas, assim como os macroprojetos a elas vinculados. Assim, uma comissão foi constituída para revisar a estrutura pedagógica do Programa. O resultado será apreciado pela comunidade

interna do PPGEN para encaminhamento de pedido de autorização, à Coordenação da Área, no caso de mudanças nas linhas de pesquisa e projetos;

- *Estabelecimento de cooperação técnica com secretarias municipais de educação*: as parcerias avançaram, de 01 para 05 municípios até 2020. Com a assinatura dos referidos convênios, foram mais de 200 professores da rede municipal que passaram a receber formação continuada/em serviço do PPGEN, por meio da aplicação dos PTT desenvolvidos no Programa, em suas escolas, ou por meio de sua participação em disciplinas e grupos de pesquisa;

- *Estabelecimento de cooperações com outros Programas de Pós-Graduação*: no sentido de ampliar e consolidar as ações do PPGEN/UENP, foram estabelecidos no quadriênio 2017-2020 três convênios com Programas da Área de Ensino:

a) Convênio N. 050/2020: entre a Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) e a Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Tem por objeto promover cooperação mútua entre o Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN/UENP) e o Programa de Pós-Graduação em Ciências Naturais e Matemática (PPG/UNICENTRO). Sendo esses Programas os únicos de modalidade profissional dentre as Universidades Estaduais do Paraná, o convênio prevê: I) a organização conjunta da Mostra Paranaense de Produtos Educacionais; II) parceria no conselho editorial da Revista de Produtos Educacionais e Pesquisas em Ensino (REPPE); III) participações bilaterais em bancas, cursos e disciplinas; IV) composição e comissão para discussão de um curso de doutorado em associação;

b) Cooperação com a Universidade de Passo Fundo: tem por objeto promover a cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Ensino (PPGEN/UENP) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM/UPF). Sendo o PPGECM um Programa que já aprovou o curso de Doutorado Profissional na Área de Ensino, e, tendo um relacionamento acadêmico profícuo com seus pesquisadores, o PPGEN/UENP busca realizar diferentes ações com o referido Programa no sentido de aprender, com suas experiências, sobre o processo de construção e aprovação de um doutorado profissional;

c) Carta de Cooperação entre o Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP (PPGEN) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da UEL (PECEM/UEL): prevê ações conjuntas de amplitude

regional e internacional, no âmbito da formação docente, visando a otimização de recursos humanos e financeiros. Sendo o PECEM/UEL, Programa nota 7 da Área de Ensino, um centro nucleador do PPGEN, conjuntos esses Programas têm favorecido a otimização de recursos públicos. É o caso do custeio de pesquisadores estrangeiros, como a Profa. Dra. Neus Sanmarti, da Universidade Autônoma de Barcelona; e o Prof. Dr. José Otero, da Universidad de Alcalá de Henares – Espanha, que proferiram palestras formativas para os dois Programas.

Assim, com os itens anteriormente mencionados, ficam registrados e exemplificados os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do Programa que, enquanto processo contínuo, tem favorecido a formação docente e a produção intelectual do PPGEN segundo as pesquisas realizadas.

Finalmente, o Programa de Pós-Graduação em Ensino apresenta-se como um importante componente de verticalização para a UENP, respondendo a demandas locais, regionais e nacionais de capacitação docente e proporcionando, por meio de pesquisas direcionadas, diálogos multi e interdisciplinares entre a Universidade e as salas de aula, a fim de promover formação reflexiva, crítica e inovadora de profissionais da docência.

2 AUTOAVALIAÇÃO NO NOVO MODELO DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO, NA ÁREA DE ENSINO E NO PPGEN

Nos últimos anos a CAPES tem trabalhado na configuração de uma nova proposta de avaliação dos cursos *stricto sensu* do país, com viabilidade para o quadriênio avaliativo 2021-2024. Essa nova proposta está fundamentada na perspectiva da multidimensionalidade, assumindo cinco dimensões principais de análise: I. Ensino e aprendizagem; II. Internacionalização/Inserção; III. Produção de conhecimento; IV. Inovação e transferência de conhecimento; V. Impacto e Relevância para a Sociedade.

Nesse novo modelo avaliativo, ainda em estudo e implementação, há o entendimento de que os Programas de Pós-Graduação serão avaliados a partir do cumprimento de rubricas mínimas anteriormente estabelecidas, evidenciando não apenas quantitativamente sua produção intelectual, mas, sua inserção social e o impacto gerado pelas pesquisas neles desenvolvidas, em termos de formação humana e profissional, no caso da Área de Ensino.

Isto significa que a avaliação deixa de ser efetivada de forma predominantemente vertical, pelo sistema, e passa a abarcar características não consideradas anteriormente e que traduzem a missão dos Programas em seus contextos (dimensão horizontal da avaliação),

Desse modo, o ranqueamento (ou valoração geral) dos Programas tem uma coparticipação da base, como que em um exercício maior de autoanálise (BRASIL, 2020).

A Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação da CAPES/MEC (BRASIL, 2018) concluiu, em seu relatório final, que a proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da pós-graduação é importante para corrigir assimetrias e distorções geradas pelo sistema atual. Nesse processo, cada Programa poderá estabelecer seus próprios objetivos e metas, mais coerentes com sua realidade, e a partir de suas escolhas estratégicas será avaliado e autoavaliado.

A Área de Ensino, à qual está vinculado o PPGEN/UENP, inseriu nas rubricas e caracterizações da Ficha de Avaliação – Programas Acadêmicos e Profissionais de 2020 (a ficha de avaliação quadrienal), questões relativas à

organização do Plano de Autoavaliação dos Programas, bem como seu alinhamento ao Planejamento Estratégico do Programa e propostas de melhorias decorrentes de reflexões autoavaliativas já realizadas.

Portanto, nesse momento de estabelecimento de uma nova cultura avaliativa, o PPGEN está se apropriando dessa nova maneira de valorar suas ações, avançando em estratégias como a própria elaboração deste Plano Autoavaliativo. E para sua constituição, conta com as seguintes normatizações institucionais, além dos documentos CAPES:

- *Plano de Desenvolvimento Institucional da UENP (PDI 2019-2023);*
- *Regulamento de Pesquisa da UENP;*
- *Planejamento Estratégico da Pós Pós-Graduação da UENP;*
- *Planejamento Estratégico do PPGEN/UENP (em elaboração).*

Como dito anteriormente, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPG/UENP) tem atuado constantemente no sentido de subsidiar os Programas *stricto sensu* na elaboração de seus planejamentos estratégicos e planos de autoavaliação. Por isso, foi constituído um Grupo de Trabalho (GT) que constituiu comissões de Autoavaliação nos Programas. Esse GT tem acompanhado e coordenado a elaboração dos referidos Planos, dando ampla divulgação desse processo à comunidade acadêmica.

Assim, o Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP, em consonância com a comunidade acadêmica de sua área de avaliação, elaborou o presente documento como uma primeira edição de plano autoavaliativo, pautado nas exigências, referências e orientações Institucionais e oriundas do Sistema Nacional de Pós-Graduação, ciente de que se insere em um processo novo e dinâmico cujo aprimoramento será constantemente buscado a cada ano.

3 CONCEPÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PPG

Em termos de fundamentação teórica, o Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP assume, neste seu primeiro Plano de Autoavaliação, a perspectiva teórica sobre ‘avaliação’ adotada em uma de suas disciplinas obrigatórias, a MPE 003 – Avaliação e Prática Docente.

Segundo o recorte teórico dessa disciplina, a concepção de avaliação vem se modificando ao longo do tempo, em função do desenvolvimento dos contextos sociais e históricos. No início do século XX, a avaliação envolvia um procedimento basicamente quantitativo, de caráter seletivo, classificatório e final. Contudo, nos dias atuais, a concepção de avaliação assume uma perspectiva mais qualitativa, sendo considerada como um processo no qual ocorrem negociações de parâmetros, objetivos e metas. A ideia é que o resultado do processo avaliativo possa ser analisado e utilizado para o aprimoramento de ações que visem o alcance dos objetivos e finalidades almejados:

A avaliação subsidia, em qualquer atividade humana, o resultado bem-sucedido. Ela oferece os recursos para *diagnosticar (investigar)* uma ação qualquer e, a partir do conhecimento que obtém sobre a qualidade dos resultados dessa ação, *intervir* nela para que se encaminhe na direção dos resultados desejados (LUCKESI, 2011, p. 72, grifos do autor).

Essa concepção vem sendo defendida há décadas, como evidenciado por Bodin (1989). Segundo ele, a avaliação compreende uma série de procedimentos e processos (coleta, tratamento e comunicação de informação), implicado em tomadas de decisão. Em consonância, a comunidade científica envolvida nas pesquisas dessa temática tem assumido que a avaliação “[...] é a identificação, esclarecimento e aplicação de critérios defensáveis para determinar o valor (ou mérito), a qualidade, a utilidade, a eficácia ou a importância do objeto avaliado em relação a esses critérios” (WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 35).

Imersa nessa concepção de avaliação, a autoavaliação do PPGEN apresenta-se em meio a um movimento complexo de ‘avaliar-se a si mesmo’, em toda a sua complexidade, demandando uma ação planejada e a ser implementada e analisada por todos os agentes envolvidos no processo (docentes, discentes, técnicos

e comunidade), com a finalidade de provocar reflexões sobre o contexto e as políticas adotadas pelo Programa, com vistas a ratificá-las ou redirecioná-las aos objetivos e metas destacados em seu Planejamento Estratégico. Assim, a autoavaliação se torna um processo não somente conceitual, mas, prático e autogerido pela própria comunidade acadêmica, que realiza um movimento de autoanálise:

A autoanálise feita pela comunidade a partir da sistematização dos dados que lhe interessam, colocados em compartimentos por ela definidos, se sustenta em princípios éticos permeados pela negociação que pode ser oriunda de uma etapa de sensibilização quando são estudados os valores e entraves de um processo avaliativo autogerido. Certamente terá mais sucesso quando for regida pela colaboração entre os atores, respeitando sua individualidade e direitos à privacidade, prevenindo punições morais ou ameaças à integridade dos sujeitos participantes dos processos (LEITE, 2018, s/p).

Em adição, para o presente Plano de Autoavaliação, Hadji (2001, p. 102) complementa ao dizer que o objetivo da autoavaliação consiste em “[...] enriquecer o sistema interno de orientação para aumentar a eficiência da autoregulação, verdadeira ‘chave’ de todo o sistema” (grifos do autor). Desse modo, espera-se que a concepção de autoavaliação ora apresentada e assumida pelo Programa de Pós-Graduação em Ensino resulte em tomadas de decisões que promovam seu aprimoramento, inclusive indicando mudanças imediatas e futuras a serem implementadas.

4 ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTOS E INDICADORES

A Comissão de Autoavaliação do PPGEN, responsável pela elaboração deste documento, após investigar propostas autoavaliativas institucionais e de outros Programas de Pós-Graduação, ponderando sobre sua própria condição histórico-contextual e as condições de distanciamento social derivadas da crise sanitária gerada pela Pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), concluiu pela pertinência da utilização de FORMULÁRIOS AVALIATIVOS ELETRÔNICOS como instrumentos de coleta de informações, para essa primeira experiência formal de Autoavaliação.

A opção por formulários eletrônicos é justificada pela pertinência de se coletar, a partir de um mesmo instrumento, diferentes informações daquilo que se quer avaliar (componentes curriculares, docentes, eventos, etc.). Além disso, esses formulários serão encaminhados aos avaliadores por *e-mail* e poderão ser facilmente acessados e respondidos a distância, a partir de dispositivos eletrônicos como: computadores; *tablets*; celulares, conectados à *Internet*. E também, esse tipo de formato possibilitará a recolha dos dados em planilhas eletrônicas, favorecendo o tratamento e a análise do conteúdo retornado.

Na parte quantitativa dos formulários os respondentes deverão escolher uma opção de resposta para cada uma das perguntas elencadas, de acordo com as seguintes possibilidades:

- *Insatisfatório*: não há atendimento ou cumprimento do item;
- *Parcialmente satisfatório*: o item é parcialmente atendido ou cumprido, mas, passível de melhoria;
- *Satisfatório*: atendimento ou cumprimento pleno do item.

Na dimensão qualitativa dos formulários haverá espaço livre para registro de justificativas, críticas e sugestões acerca dos itens respondidos.

Os formulários foram inicialmente elaborados pela própria Comissão de Autoavaliação do PPGEN, por segmento do PPGEN que será avaliado, submetidos à apreciação dos membros do GT da Pós-Graduação da UENP e a todos os docentes, discentes (atuais e egressos) e agentes técnicos do Programa, por meio de consulta pública interna com abertura para correções e sugestões.

Esses movimentos de apresentação no GT, consulta à comunidade interna e reformulação transcorrerão no período de abril a junho de 2021. Após a aplicação

dos questionários, por um período de dois anos eles poderão sofrer adaptações, que ficarão condicionadas aos retornos frente ao cumprimento das expectativas da Comissão de Autoavaliação. Fato que vai ao encontro das definições e conceitos de processos avaliativos, pois são sempre dinâmicos e voltados para as necessidades contextuais e segundo os grupos populacionais interpelados.

5 APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS, ANÁLISE DE DADOS E RELATÓRIO COM INDICADORES

A previsão é de que os formulários eletrônicos sejam encaminhados em dois períodos: o primeiro, semestral, envolverá a avaliação dos segmentos que transcorrerem integralmente em um semestre ou período letivo, como as disciplinas. O segundo, anual, tratará da avaliação dos demais segmentos.

Cada formulário eletrônico será voltado para coletar informações (avaliar) de um segmento do Programa. Nesta primeira edição, foram quinze os segmentos indicados:

1. Formulário para avaliação das *disciplinas* – será respondido por docentes, estudantes regulares e especiais;
2. Formulário para avaliação dos *eventos* do PPGEN – será respondido por organizadores, docentes, discentes e participantes externos ao PPGEN;
3. Formulário para avaliação da *comissão coordenadora* do PPGEN – será respondido pela comissão coordenadora, coordenação e vice coordenação, docentes, representante discente e secretaria;
4. Formulário para avaliação da *produção intelectual dos docentes* – será respondido por docentes e pela comissão coordenadora;
5. Formulário para avaliação da *produção intelectual dos discentes* – será respondido por discentes e docentes;
6. Formulário para avaliação da *secretaria e do LAPEN* – será respondido por pelos agentes técnicos e estagiários da secretaria, pela coordenação, vice coordenação, pelos docentes e discentes;
7. Formulário para avaliação dos *PTT e dissertações* – será respondido pelos membros das bancas, por ocasião dos exames de defesa;
8. Formulário para avaliação da *implementação dos PPT* nos campos de intervenção – será respondido pelos responsáveis dos campos de aplicação (comunidade externa), como diretores de escolas, diretores ou coordenadores de institutos e diretores ou coordenadores de universidades;
9. Formulário para avaliação dos *docentes* – será respondido por docentes, comissão coordenadora, discentes e agentes da secretaria;

10. Formulário para avaliação dos *discentes* – será respondido por docentes e discentes;
11. Formulário para avaliação da *representação discente* – será respondido pelos representantes, docentes, discentes e agentes da secretaria;
12. Formulário para avaliação da *coordenação e vice coordenação* do Programa – será respondido pela coordenação, vice coordenação, discentes, docentes e agentes da secretaria;
13. Formulário para acompanhamento dos egressos – será respondido por estudantes egressos. Eles avaliarão o PPGEN e enviarão informações sobre suas atividades profissionais e acadêmicas;
14. Formulário para avaliação dos *grupos de pesquisa* – será respondido pelos integrantes dos grupos e pela comissão coordenadora do PPGEN;
15. Formulário para avaliação do *PPGEN geral* (instalações físicas, equipamentos, mobiliário, instruções normativas e de serviço, trâmites, sistema acadêmico, etc.) – será respondido por discentes, docentes e agentes da secretaria.

Importante destacar que esta Comissão de Autoavaliação incluiu no grupo de respondentes de cada segmento avaliado os seus próprios responsáveis (ex.: se o segmento sob análise é a secretaria do Programa, os agentes que lá atuam também responderão ao formulário). A justificativa para essa inclusão é a própria natureza do movimento que se pretende realizar, uma autorreflexão avaliativa. Buscar-se-á, desta forma, a autocrítica de um mesmo segmento do ponto de vista de diferentes atores, incluindo seus responsáveis diretos.

O envio dos instrumentos de coleta de dados será efetivado pela secretaria do Programa, ao término do período letivo, seja ele semestral ou anual, ou após a conclusão do segmento avaliado, como no caso dos formulários para avaliação da implementação dos PTT, no campo de intervenção, e para a avaliação dos PTT pela banca de defesa. A organização e a análise dos dados coletados serão iniciadas a partir da data limite para devolutiva dos formulários, transcorrendo para o início do período letivo.

O *corpus* de dados será composto pelas dimensões quantitativa e qualitativa, sendo a primeira interpretada em linguagem gráfica, com a devida

interpretação textual, e a segunda a partir de pressupostos teórico-metodológicos dos referenciais da análise de conteúdo e/ou textual discursiva.

Ao fim do percurso autoavaliativo, será apresentado um relatório técnico com resultados, frente aos quais a Comissão de Autoavaliação estabelecerá metas e indicadores como produtos finais do processo de análise, com vistas ao desenvolvimento do Programa.

A referida Comissão também entende que o processo de validação dos formulários eletrônicos, dos relatórios analíticos, bem como deste próprio Plano de Autoavaliação, é contínuo. Ele sofrerá reformulações constantes, sendo que dois mecanismos básicos influenciarão nesse movimento. O primeiro deles, interno, diz respeito aos próprios atores respondentes dos questionários que regularão o processo, sendo docentes, discentes, servidores, responsáveis dos campos de aplicação dos PTT.

O segundo, externo, constituir-se-á de um avaliador convidado, que não pertença ao quadro de servidores da Universidade, com reconhecida trajetória de pesquisa e orientação na Área de Ensino e membro de Programa de Pós-Graduação. Ele atuará não apenas como um observador, mas como um revisor de todo o processo autoavaliativo, apresentando um breve parecer, ou seja, uma metanálise dos encaminhamentos e resultados, podendo indicar adequações em quaisquer umas das etapas percorridas.

Os parâmetros das análises serão basicamente o Planejamento Estratégico do PPGEN e as normativas da UENP e da CAPES (sobretudo as oriundas da coordenação da Área de Ensino).

A Comissão de Autoavaliação considera importante que esse parecer metanalítico do convidado externo seja anexado ao relatório anual de Autoavaliação, a fim de que as sugestões e encaminhamentos nele elencados sejam assumidos como parte integrante do relatório, em um movimento de transparência, sendo ele retomado nos procedimentos autoavaliativos do ano seguinte, como ponto de partida.

Por fim, buscar-se-á tornar público, ao máximo, a partir das mídias sociais e dos canais de divulgação da UENP, do PPGEN, e por meio de eventos que envolvam as comunidades interna e externa do Programa.

6 PROTOCOLO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Ensino da UENP assumirá, para o ano letivo de 2021, o protocolo de autoavaliação disposto no Quadro 03, como síntese de todo o percurso avaliativo que será desenvolvido, sendo que o cronograma ordenador das atividades será o apresentado no Quadro 04.

Quadro 03 – Protocolo geral de Autoavaliação do PPGEN/UENP

Segmentos avaliados	Critérios avaliativos	Respondentes	Instrumentos de coleta
<i>Disciplinas</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Pertinência para a formação – Divulgação de local, dia e horário – Carga horária – Cumprimento do conteúdo programático – Pertinência das atividades avaliativas – Aderências às linhas de pesquisa e área de concentração 	Docentes, discentes regulares e especiais	Formulário 1 (Apêndice A)
<i>Eventos organizados pelo PPGEN</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Organização – Programação – Logística – Conteúdo – Divulgação – Participação – Publicações 	Organizadores do evento, docentes, discentes e participantes do evento externos ao PPGEN	Formulário 2 (Apêndice B)
<i>Comissão Coordenadora do PPGEN</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Relacionamento com docentes, discentes e agentes da secretaria – Gestão 	Coordenação e vice coordenação do Programa, docentes, representante discente e agentes da secretaria	Formulário 3 (Apêndice C)
<i>Produção intelectual dos docentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas – Qualificação da produção 	Docentes e membros da comissão coordenadora	Formulário 4 (Apêndice D)
<i>Produção intelectual dos discentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas – Qualificação da produção 	Discentes e docentes	Formulário 5 (Apêndice E)
<i>Secretaria e do LAPEN</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Atendimento de demandas dos docentes e discentes – Atendimento de demandas administrativas 	Agentes técnicos e estagiários da secretaria, docentes e discentes	Formulário 6 (Apêndice F)
<i>PTT</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Critérios variáveis, em função das rubricas de preenchimento da Plataforma Sucupira considerados pela Área de Ensino 	Membros das bancas de defesa	Formulário 7 (Apêndice G)
<i>Implementação dos PPT</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Efetivação da implementação – Organização – Público de abrangência – Impacto local 	Responsáveis dos campos de aplicação (comunidade externa), como coordenadores de curso e diretores de escolas, institutos e universidades e usuários	Formulário 8 (Apêndice H)
<i>Docentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Domínio do conteúdo na(s) disciplina(s) – Gestão pedagógica da(s) disciplina(s) – Atendimento de discentes nas orientações – Participação em comissões e atividades do PPGEN 	Docentes, comissão coordenadora, discentes e agentes da secretaria	Formulário 9 (Apêndice I)
<i>Discentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Participação nas disciplinas e demais atividades do Programa – Gestão de prazos – Participação nas orientações – Participação em grupo de pesquisa 	Docentes e discentes	Formulário 10 (Apêndice J)
<i>Representação discentes</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Participação nas reuniões de colegiado e da comissão coordenadora – Repasse de informações do Programa para os demais discentes e dos discentes para o Programa – Envolvimento em atividades do Programa 	Representantes discentes, docentes, discentes e agentes da secretaria	Formulário 11 (Apêndice K)

<i>Coordenação e vice coordenação do Programa</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Gestão geral do Programa – Atendimento a discentes, docentes e comunidade externa 	Coordenação, vice coordenação, discentes, docentes e agentes da secretaria	Formulário 12 (Apêndice L)
<i>Egressos</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Quantitativo de produções técnicas e bibliográficas – Qualificação da produção – Inserção no mercado de trabalho – Formação continuada – Contato e participação em atividades do PPGEN 	Discentes egressos (avaliarão o PPGEN fornecerão informações sobre suas atividades profissionais e acadêmicas)	Formulário 13 (Apêndice M)
<i>Grupos de pesquisa</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Realização de reuniões – Contribuição para o desenvolvimento das pesquisas dos discentes 	Integrantes dos grupos e pela comissão coordenadora do PPGEN	Formulário 14 (Apêndice N)
<i>PPGEN Geral</i>	<ul style="list-style-type: none"> – Infraestrutura (salas de aula, laboratórios, sanitários, salas de permanência, biblioteca, acesso à <i>Internet</i>, equipamentos, etc.) – Instruções normativas e de serviço – Trâmites internos (solicitações de documentos) – Sistema acadêmico 	Docentes, discentes e agentes da secretaria	Formulário 15 (Apêndice O)

Fonte: dos autores.

Quadro 04 – Cronograma da Autoavaliação do PPGEN/UENP por ano letivo

Segmentos avaliados	Coleta de informações	Análise de dados e produção de relatório	Metanálise de convidado externo	Produção de relatório final	Divulgação
<i>Disciplinas</i>	Ao término dos componentes	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Eventos organizados pelo PPGEN</i>	Por demanda	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Comissão Coordenadora do PPGEN</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Produção intelectual dos docentes</i>	Fevereiro do ano seguinte	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Produção intelectual dos discentes</i>	Fevereiro do ano seguinte	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Secretaria e do LAPEN</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>PTT e dissertações</i>	Durante as bancas de defesa	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Implementação dos PPT</i>	Logo após a implementação	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Docentes</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Discentes</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Representação discentes</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Coordenação e vice coordenação do Programa</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Orientações</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Egressos</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>Grupos de pesquisa</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte
<i>PPGEN Geral</i>	Novembro	Constante	Dezembro	Fevereiro do ano seguinte	Março do ano seguinte

Fonte: dos autores.

A Comissão de Autoavaliação do Programa será responsável por coordenar e realizar os processos de: I) revisão constante dos Formulários Avaliativos Eletrônicos; II) coordenação do envio dos formulários, pela secretaria; III) recebimento dos dados; IV) análise dos dados; V) convite e auxílio ao avaliador externo que fará a metavaliação de todo o processo; VI) elaboração de relatórios anuais e quadrienal; e VII) ampla divulgação desses relatórios.

7 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS E METAVALIAÇÃO

Os dados coletados serão divulgados por meio de relatórios analíticos publicados anualmente. Uma síntese dos quatro relatórios gerados a cada ano do quadriênio comporá um relatório quadrienal geral.

Esses relatórios, em conformidade com o Planejamento Estratégico do Programa deverão sumarizar qualitativa e quantitativamente os dados coletados, seguidos de descrições e inferências dedutivas que constituirão indicativos de metas e respectivos indicadores, sinalizando as ações necessárias para o bom funcionamento e o desenvolvimento do PPGEN.

Os relatórios deverão conter a análise realizada pela Comissão de Autoavaliação e a metavaliação efetuada pelo convidado externo. Eles deverão ser amplamente divulgados na página eletrônica e nos diferentes meios de comunicação social do Programa e da Universidade, além de serem socializados nos eventos organizados pelo PPGEN, em publicações científicas e nos relatórios de coleta CAPES.

REFERÊNCIAS

BODIN, A. L'evaluation du savoir mathématique, **Bulletin de L'APMEP** n. 369, Avril 1989.

BRASIL. **Proposta de aprimoramento do modelo de avaliação da PG**: documento final da comissão de acompanhamento do PNPG (2011-2002). Brasília: CAPES, 2018.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório Técnico DAV: Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-Graduação**. Brasília, DF: CAPES, 2020b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23072020-dav-multi-pdf>. Acesso em 18 mai. 2021.

CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal ee Nível Superior. Diretoria de avaliação. **Documento de área 2013**. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacaotrienal/Docs_de_area/Ensino_doc_area_e_comiss%C3%A3o_block.pdf>. Acesso em 18 mai. 2021.

HADJI, C. **Avaliação desmistificada**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

LEITE, D. A autoavaliação na pós-graduação. Alternativa, sistemática e componente do processo avaliativo CAPES. **3º Seminário Repensando a avaliação**. Brasília, CAPES, 4 de outubro de 2018. Palestra. Doc. Impresso.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**: estudos e proposições. 22ª ed. – São Paulo: Cortez, 2011.

PARANÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023) – Universidade Estadual do Norte do Paraná**. Jacarezinho, 2019.

PARANÁ. **Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino – PPGEN – Universidade Estadual do Norte do Paraná**. Cornélio Procópio (*no prelo*).

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. **Resolução N. 012/2019 CEPE/UENP, de 18 de setembro de 2019**. Aprova Regulamento de Pesquisa da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho: Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE, 2019. Disponível em: <https://uenp.edu.br/regulamento-de-pesquisa/regulamento-pesquisa/13561-resolucao-012-2019-cepe-novo-regulamento-de-pesquisa-da-uenp/file>. Acesso em: 24 maio de 2021.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE DO PARANÁ. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE. **Resolução N. 03/2021 CEPE/UENP, de 15 de fevereiro de 2021**. Aprova o Plano Estratégico de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Estadual do Norte do Paraná. Jacarezinho: Conselho de Ensino,

Pesquisa e Extensão – CEPE, 2021. Disponível em: <https://uenp.edu.br/doc-conselhos-uenp/cepe/cepe-resolucoes/cepe-resolucoes-2021/17983-resolucao-003-2021-cepe-uenp/file>. Acesso em: 24 maio de 2021.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Gente, 2004.

APÊNDICE A

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

DISCIPLINAS

1. Selecione as disciplinas cursadas (se estudante) ou ministradas (se docente):
(lista de disciplinas com opção de seleção)

2. Relevância das disciplinas do PPGEN para a formação docente:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Divulgação de local, dia e horário das disciplinas:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Carga horária das disciplinas:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

5. Cumprimento do conteúdo programático:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

6. Pertinência das atividades avaliativas:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

7. Aderência da(s) disciplina(s) à Área de Concentração e às Linhas de Pesquisa do Programa:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

8. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

--

APÊNDICE B

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
EVENTOS ORGANIZADOS PELO PPGEN

1. Organização geral do evento:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

2. Qualidade da programação:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Logística dos ambientes:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Pertinência das temáticas abordadas para a formação docente

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

5. Divulgação (do evento, da programação, das atividades)

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

6. Participação geral nas atividades do evento (palestras, apresentações, mesas redondas, atividades culturais, etc.):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

7. Publicação dos trabalhos científicos apresentados:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

8. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

--

APÊNDICE C

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
COMISSÃO COORDENADORA DO PPGEN

1. Relacionamento da Comissão Coordenadora com os docentes do Programa:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

2. Relacionamento da Comissão Coordenadora com os representantes discentes:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

3. Relacionamento da Comissão Coordenadora com agentes da secretaria:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

4. Gestão da Comissão Coordenadora sobre processos, demandas de docentes, discentes e secretaria:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

5. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE D

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DOCENTES

1. Antes de responder, atualize o Currículo Lattes.
2. Quantitativo de Artigos Científicos publicados (no ano de avaliação) e seus respectivos Qualis (área de ensino) vigentes:
3. Quantitativo de livros autorais publicados:
4. Quantitativo de capítulos de livros publicados:
5. Quantitativo de Produtos Educacionais aprovados em bancas de mestrado e depositados no portal eduCAPES:
6. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos internacionais:
7. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos nacionais:
8. Das produções destacadas nos itens anteriores, quais foram em parceria com discentes (orientados) do PPGEN?
9. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE E

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
PRODUÇÃO INTELECTUAL DOS DISCENTES REGULARES

1. Antes de responder, atualize o Currículo Lattes.
2. Quantitativo de Artigos Científicos publicados (no ano de avaliação) e seus respectivos Qualis (área de ensino) vigentes:
3. Quantitativo de livros autorais publicados:
4. Quantitativo de capítulos de livros publicados:
5. Quantitativo de Produtos Educacionais aprovados em bancas de mestrado e depositados no portal eduCAPES:
6. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos internacionais:
7. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos nacionais:
8. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE F

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
SECRETARIA E LABORATÓRIO DE PESQUISA EM ENSINO (LAPEN)

1. Horário de funcionamento:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

2. Atendimento por telefone e *e-mail*:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

3. Atendimento presencial:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

4. Cumprimento de demandas internas como prazos de processos, entrega de documentação, recebimento e encaminhamento de solicitações:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

5. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE G

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
QUALIDADE DO PTT E DA DISSERTAÇÃO

Os critérios são variáveis em função das rubricas de preenchimento da Plataforma Sucupira considerados pela Área de Ensino a cada ano.

APÊNDICE H

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

IMPLEMENTAÇÃO DOS PRODUTOS TÉCNICO-TECNOLÓGICOS

1. Sobre o processo de implementação do Produto Educacional xxxxx, como parte integrante da pesquisa de mestrado do estudante xxxxxx, em sua instituição:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

2. Sobre a organização, comunicação formal e cumprimento de horário para a implementação da atividade:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

3. Sobre o público participante da pesquisa:

- Quem foram (docentes, estudantes, outros)? _____

- Quantos foram? _____

- Nível escolar (ano/série) dos participantes: _____

4. Contribuições imediatas da pesquisa para a escola/instituição: _____

5. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

--

APÊNDICE I

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

DOCENTES

1. Domínio de conteúdo (específico e pedagógico) nas disciplinas:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

2. Atendimento a discentes nas orientações:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Participação em comissões e atividades do Programa:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE J

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

DISCENTES

1. Participação nas disciplinas e demais atividades do Programa:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

2. Cumprimento de prazos:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

3. Participação nas orientações:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

4. Participação em grupo de pesquisa:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

5. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

--

APÊNDICE K

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

1. Participação nas reuniões de colegiado e da comissão coordenadora do Programa:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

2. Repasse de informações para os discentes:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

3. Apresentação de demandas dos discentes para a comissão coordenadora:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

4. Envolvimento em atividades do Programa:

Nível de atendimento: *Insatisfatório* *Parcialmente satisfatório* *Satisfatório*

5. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE L

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:
COORDENAÇÃO E VICE COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

1. Gestão geral do Programa:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

2. Atendimento de demandas de discentes, docentes e agentes da secretaria:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Representação do PPGEN e estabelecimento de parcerias e cooperações:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE M

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

EGRESSOS

1. Antes de responder atualize o Currículo Lattes.
2. Como qualifica a formação recebida no PPGEN/UENP:
Nível de atendimento: [] Insatisfatório [] Parcialmente satisfatório [] Satisfatório
3. Onde atua profissionalmente: _____
4. Se atua como docente, em quais instituições?
5. Leciona para que nível escolar/universitário e quais disciplinas?
6. Concluiu ou está matriculado em outro curso de graduação ou pós-graduação? Se sim, Qual? Em Qual instituição?
7. Qual o seu contato atual com o PPGEN? Tem participado de atividades ofertadas pelo Programa?
8. Quantitativo de Artigos Científicos publicados (no ano de avaliação) e seus respectivos Qualis vigentes (no ano de 0000):
9. Quantitativo de livros autorais publicados (no ano de 0000):
10. Quantitativo de capítulos de livros publicados (no ano de 0000):
11. Quantitativo de Produtos Educacionais publicados (no ano de 0000):
12. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos internacionais (no ano de 0000):
13. Quantitativo de trabalhos completos publicados em eventos nacionais (no ano de 0000):
14. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

--

APÊNDICE N

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

GRUPOS DE PESQUISA

1. Grupo de pesquisa que participa (do PPGEN/UENP):

Opções para selecionar

2. Contribuições do grupo para sua formação e desenvolvimento da pesquisa de mestrado:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Periodicidade das reuniões:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões:

APÊNDICE O

Roteiro para elaboração do Formulário Eletrônico de Avaliação do segmento:

PPGEN GERAL

1. Sobre a infraestrutura do Programa (salas de aula, laboratórios de pesquisa e ensino, laboratório de videoconferência, salas de permanência, sanitários, auditório, biblioteca, secretaria e sala da coordenação):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

2. Acesso à Internet:

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

3. Mobiliários e equipamentos eletrônicos (cadeiras, mesas, armários, projetores multimídia, computadores, caixas de som, etc.):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

4. Acesso e funcionalidade do sistema acadêmico (SUAP):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

5. Organização e funcionalidade de trâmites internos (solicitação e entrega de documentos):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

6. Pertinência documentos normativos do Programa (regulamento do PPGEN, instruções normativas e instruções de serviço):

Nível de atendimento: Insatisfatório Parcialmente satisfatório Satisfatório

7. Espaço para registro de justificativas, críticas e sugestões: